



## GERMINAR-TE: AÇÕES E REFLEXÕES QUE GERMINAM INFÂNCIAS, ARTE E NATUREZA

LOPES, Pedro Lucas Nunes<sup>1</sup>; REZENDE, Janaína Ribeiro de<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho é resultado de um projeto de iniciação científica que objetivou analisar as experiências desenvolvidas no projeto de extensão GerminAR-TE, que realizou oficinas de Educação Ambiental com crianças, de 2023 e 2024. Para tanto, foi realizada uma pesquisa participante, lançando mão de pesquisa bibliográfica, análise documental e sistematização das 18 oficinas realizadas no período. Desse modo, foi possível identificar os referenciais teórico-metodológicos que orientam as ações do projeto: Educação Popular, Educação Ambiental, Paradigmas do Bem Viver, infâncias, arte e natureza. Foram analisados: a organização das atividades, os temas trabalhados e as estratégias pedagógicas utilizadas nas oficinas, sendo possível reconhecer a importância do projeto na criação de vínculo com a comunidade, o perfil das crianças participantes. Assim, espera-se que o projeto inspire práticas de educação ambiental em diferentes contextos.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Infâncias, Arte, Natureza.

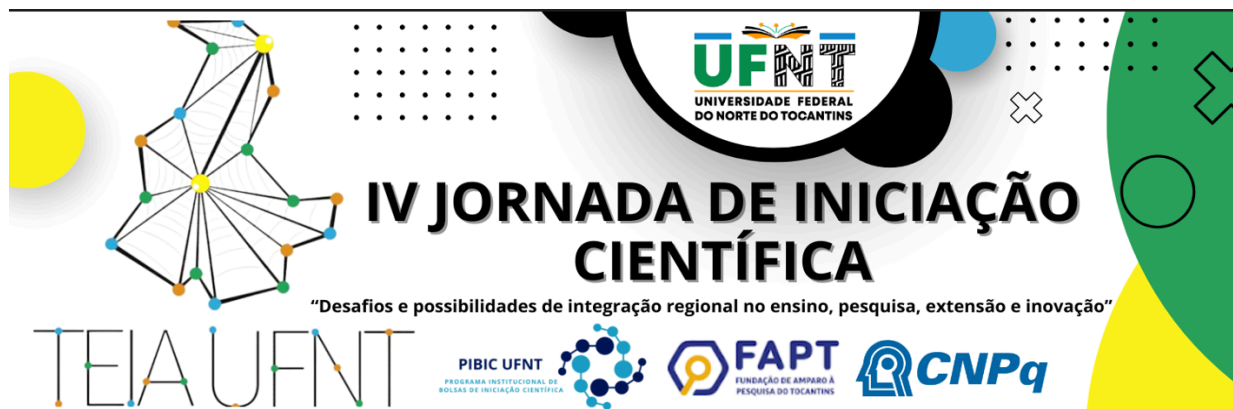
### I. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

O presente trabalho surgiu com o objetivo de analisar as experiências desenvolvidas no projeto de extensão GerminAR-TE, que realiza oficinas com infâncias, arte e natureza. Para isso, foi proposto o levantamento dos referenciais teóricos e metodológicos, utilizados nas oficinas realizadas com crianças de 2023 e 2024, com a finalidade de registrá-los e qualificá-los.

Desenvolvido no âmbito do curso de Licenciatura em Pedagogia, na Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT, no Centro de Educação, Humanidades e Saúde - CEHS de Tocantinópolis, o projeto surgiu com o objetivo de

<sup>1</sup> Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS) de Tocantinópolis. pedro.lopes@ufnt.edu.br.

<sup>2</sup> Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFNT, CEHS de Tocantinópolis. janaina.rezende@ufnt.edu.br.



aproximar as infâncias da natureza, através de abordagens lúdicas, artísticas e experimentais.

Integrado ao programa de extensão *ConViva! Outras relações, outras convivências, outros mundos possíveis*, do curso de Pedagogia, o programa promove ações de Educação Ambiental a partir dos referenciais da Educação Popular e do Paradigma do Bem Viver. Estão vinculados ao programa três projetos: o EnVerdear, o Panhime e o GerminAR-TE, foco de estudo da referida pesquisa.

O GerminAR-TE surge da demanda de crianças moradoras do bairro em que se localiza o CEHS e filhas de estudantes e servidores que utilizam os espaços da Universidade. Sua atuação foi potencializada quando a proposta do *ConViva!* foi contemplada pelo edital do Programa Alvorecer, de agosto de 2023 a julho de 2024, resultando na criação de um projeto que unisse infâncias, arte e natureza.

O projeto contou com o coletivo de nove educadores, estudantes de Pedagogia e Ciências Sociais e duas docentes da Pedagogia. As oficinas ocorreram na Brinquedoteca Mário de Andrade – laboratório do curso de Pedagogia no CEHS – durante duas sextas-feiras ao mês, das 15:00 às 17:00 horas da tarde, onde eram realizadas oficinas lúdico-vivenciais com temática ambiental na brinquedoteca e nos espaços verdes da Universidade.

Nos anos de 2023 e 2024, foram realizadas 18 oficinas, sendo sete delas executadas de setembro a dezembro de 2023; seis de abril a junho e cinco de setembro a dezembro de 2024. Os elementos da natureza, a saber: terra, ar, fogo e água, tematizaram as 13 primeiras oficinas. No segundo semestre de 2024, os temas trabalhados foram os cinco sentidos: visão, audição, tato, paladar e olfato, relacionados por meio de ações lúdicas à natureza. Ademais, observou-se que cerca de 20 crianças de seis a 11 anos inscritas participaram das oficinas ofertadas pelo projeto, além daquelas que se somavam espontaneamente.



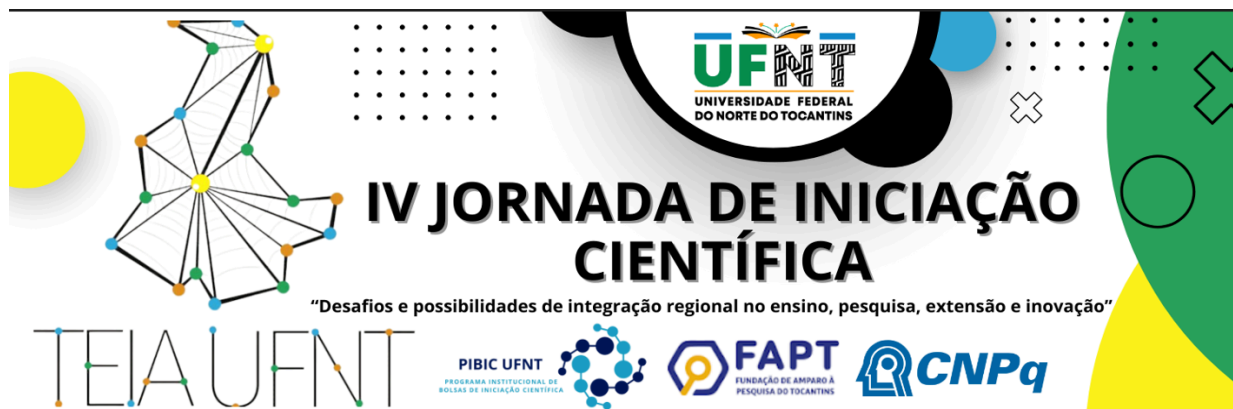
A realização dessa pesquisa se justifica ao se compreender a importância de debates acerca da Educação Ambiental e uma nova relação com o ambiente “enquanto processo que religa ser humano e natureza” (Tiriba, 2010, p. 02) e o “desemparedamento da infância” (Tiriba, 2010). Inserida na grande área de conhecimento de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Letras, tendo como área temática a Educação, a investigação torna-se relevante ao registrar ações ambientais transversais que vão ao encontro com as infâncias e a concepção de uma nova relação com o ambiente. Assim, espera-se estabelecer uma relação entre ensino, pesquisa e extensão no processo de formação profissional, bem como inspirar práticas de educação ambiental com crianças em outros contextos.

## II. BASE TEÓRICA

Ao considerar que o GerminAR-TE é um projeto integrado à um programa de extensão, tornou-se importante investigar os referenciais do *ConViva!*. Dessa forma, destaca-se a compreensão de uma abordagem crítica da Educação Ambiental (Reigota, 2016), do Paradigma do Bem Viver (Acosta, 2016) e da Educação Popular (Brandão *et al*, 2008).

No que se refere ao GerminAR-TE, destacou-se a importância da compreensão de distintas infâncias, levando em consideração que “não podemos pressupor uma criança e uma infância universais, mas talvez não possamos também pressupor uma noção de infância, particular, mas sempre válida” (Cohn, 2020, p. 227). Dessa maneira, consideramos que precisamos superar a visão cristalizada ocidental sobre o ser criança, em que a infância é concebida apenas como sinônimo de bem-estar e não como um condição social geracional (Sarmiento; Tomás, 2020).

As oficinas do GerminAR-TE partiram da concepção de uma Educação Ambiental Vivencial (Mendonça, 2007), a qual permite que as crianças utilizem os corpos, os sentidos e as percepções no processo de aprendizagem. Tal escolha se



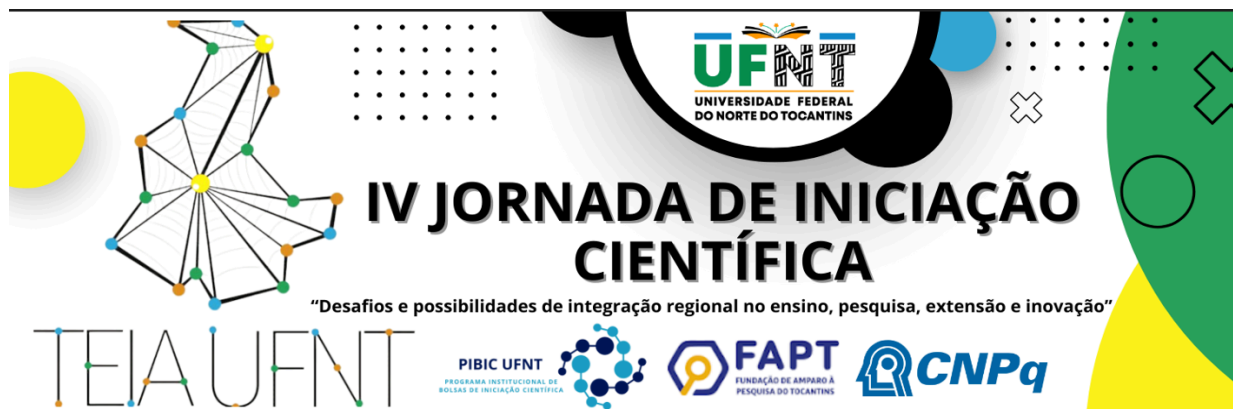
justifica “pela consideração de que o corpo é um elemento muito importante para a aprendizagem” (Mendonça, 2007, p.119). Ademais, tratando-se da aproximação ao ambiente, “desemparedar a infância” (Tiriba, 2010) tornou-se necessário para a construção de uma nova relação ambiental, bem como para “a um novo olhar de admiração, desfrute, reverência e respeito à natureza, como fonte primeira e fundamental à reprodução da vida.” (Tiriba, 2010, p. 03).

Além dos referenciais teóricos, o projeto orienta suas práticas artísticas e proposições de oficinas com base nas atividades realizadas e documentadas pelo projeto “Quintal Sibipiruna”, que realiza ateliês com natureza, arte e infância (Bussius, 2022). Tais concepções sobre infância, arte e natureza orientaram o desenvolvimento dessa pesquisa de Iniciação Científica, categorias que contribuíram para a análise das oficinas.

### III. OBJETIVOS

O objetivo geral se constituiu em analisar as experiências ocorridas nas oficinas do GerminAR-TE, nos anos de 2023 e 2024 e propor um levantamento dos referenciais teóricos metodológicos utilizados nas oficinas e nas atividades do projeto, a fim de registrá-los e qualificá-los.

Os objetivos específicos foram: a) levantar os referenciais que orientam as ações do Programa “*ConViva! outras relações, outras convivências, outros mundos possíveis*” no que tange a Educação Ambiental, a Educação Popular e aos Paradigmas do Bem Viver e como são expressos nas oficinas desenvolvidas pelo GerminAR-TE; b) sistematizar as metodologias utilizadas na realização das atividades e dos materiais produzidos pelo GerminAR-TE e c) produzir um portfólio com os referenciais teórico-metodológicos utilizados, as atividades desenvolvidas nas oficinas e os materiais produzidos, com o intuito de disseminar o trabalho com múltiplas infâncias, com a arte e com a natureza.



#### IV. METODOLOGIA

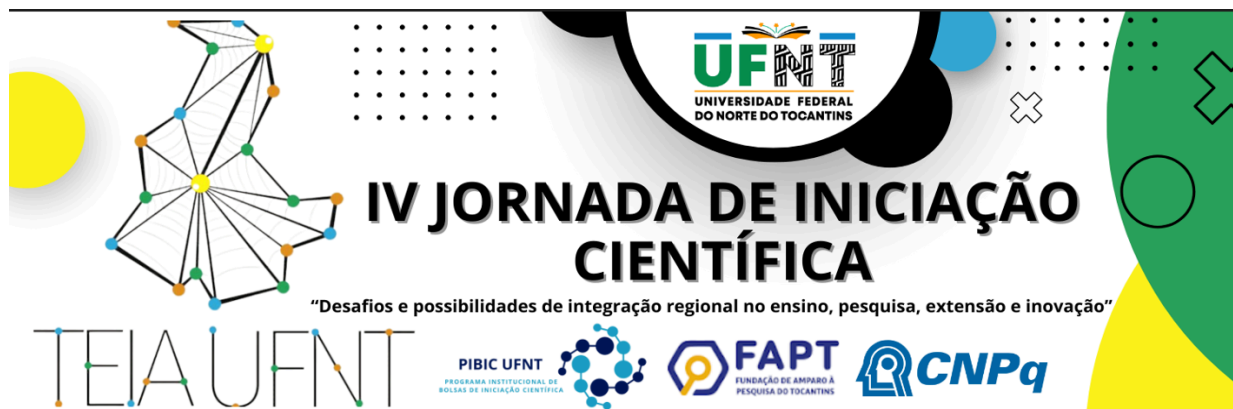
A metodologia adotada foi a pesquisa participante (Brandão, et al, 2008), uma vez que o estudante pesquisador está imerso nas ações de planejamento, execução e avaliação do GerminAR-TE. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica dos referenciais utilizados pelo programa e pelo projeto, em reuniões de estudo e formação e análise documental e sistematização de atas de reuniões e oficinas, registros fotográficos e vídeos.

Foi realizada a sistematização das 18 oficinas realizadas no segundo semestre de 2023 e em 2024, analisando as datas de realização das ações, as atividades ocorridas, os materiais utilizados e a produção de material pedagógico. Tal esforço resultou na produção de um portfólio, que apresenta nove experiências de educação ambiental, a fim de inspirar práticas de educação popular nesse sentido, em diferentes contextos. Ademais, desde a criação do projeto, foram identificados a publicação de cinco trabalhos acadêmicos, apresentados em eventos científicos.

#### V. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A investigação dos referenciais teóricos metodológicos do GerminAR-TE possibilitou compreender de que forma as leituras realizadas nas reuniões mensais do programa *ConViva!* e nas reuniões de estudo do projeto contribuíram para suas práticas. No que diz respeito à organização das oficinas, em geral, observa-se uma sequência que ocorre da seguinte forma: 1) recepção das crianças com brincadeiras livres na Brinquedoteca; 2) atividade de introdução ao tema; 3) atividade principal relacionada à temáticas ambientais e 4) o lanche coletivo de encerramento da oficina.

Observou-se que a maioria das crianças participantes do projeto é moradora do bairro da Universidade, totalizando 11 crianças de 20 inscrições. Tal dado revelou



que o projeto pode contribuir com o estreitamento de laços com a comunidade externa por meio de atividades de extensão. Na análise das oficinas, notou-se a potencialidade das atividades realizadas em espaços abertos, verificada pela grande adesão e participação das crianças. A expressão artística, a criatividade e a experimentação se mostraram ferramentas que favorecem a expressão de diferentes culturas infantis, da arte e da aproximação à natureza.

## VI. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

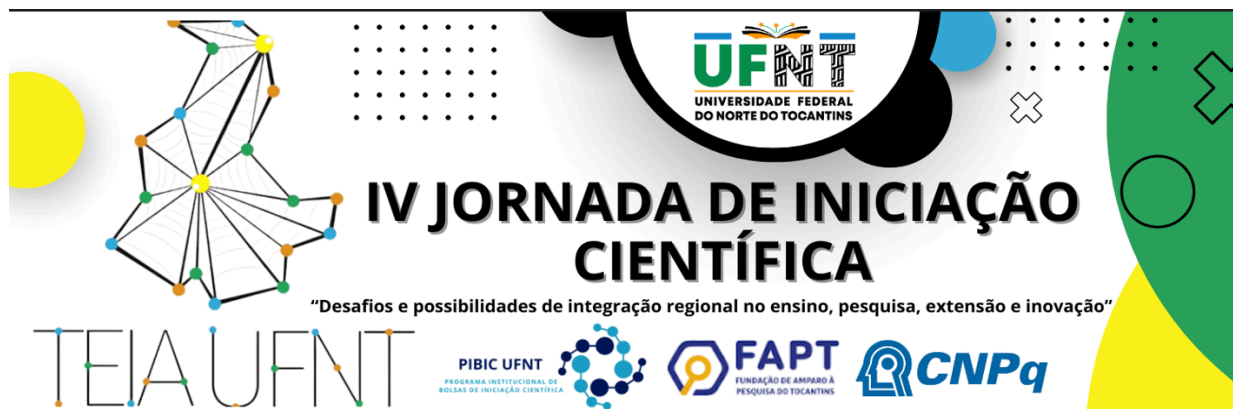
Em síntese a partir da investigação, foi possível constatar que o GerminAR-TE possibilita o encontro das infâncias, que através de oficinas lúdico-vivenciais oportuniza uma nova relação com a natureza. Nesse sentido, as crianças e educadores são convidados a construir *outras relações, outras convivências e outros mundos possíveis*.

O planejamento coletivo e execução das atividades contribuíram para o trabalho de uma Educação Ambiental transversal e para a proposição de oficinas temáticas de relação com a natureza através de um mergulho na ludicidade. Desse modo, se reconhece a importância da divulgação de práticas como essa, de experimentação das culturas infantis, das artes e da natureza, como maneira de confluir novas aprendizagens, vivências e relação com o ambiente.

Portanto, as atividades registradas e documentadas no portfólio podem contribuir para a divulgação de práticas educativas ambientais em distintas realidades e contextos sociais e educacionais – escolares ou não.

## REFERÊNCIAS

- ACOSTA, Alberto. **O bem viver**: uma oportunidade para imaginar outros mundos. Tradução de Tadeu Breda. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues; BORGES, Maristela Correa. A pesquisa participante: um momento da educação popular. **Revista de Educação Popular**, Uberlândia, v. 6, n. 1, 2008. DOI: [10.14393/REP-2007-19988](https://doi.org/10.14393/REP-2007-19988). Disponível em:



<https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/19988>. Acesso em: 20 mar. 2025.

BUSSIUS, Luiza. **Quintal Sibipiruna**. Ipiaú, 2022.

COHN, Clarice. (2014). Concepções de infância e infâncias: um estado da arte da antropologia da criança no Brasil. **Civitas: Revista De Ciências Sociais**, 13(2), 221–244. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1984-7289.2013.2.15478>. Acesso em: 20 mar. 2025.

MENDONÇA, Rita. Educação Ambiental Vivencial. In: Ferraro Júnior, L. A. (Org.). **Encontros e caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores** (pp. 117-129). Brasília: MMA, Departamento de Educação Ambiental, 2007. Disponível: [https://www.researchgate.net/profile/Dimas-Floriani/publication/236144823\\_Dialogo\\_de\\_Saberes/links/00b7d516573eb62535000000/Dialogo-de-Saberes.pdf#page=121](https://www.researchgate.net/profile/Dimas-Floriani/publication/236144823_Dialogo_de_Saberes/links/00b7d516573eb62535000000/Dialogo-de-Saberes.pdf#page=121); Acesso em: 20 mar. 2025.

TIRIBA, Léa. Crianças da Natureza. **Anais do I Seminário Nacional: Currículo em movimento - Perspectivas Atuais**, Belo Horizonte, p. (1-20), novembro de 2010. Disponível em: [https://www.petedu.ufv.br/wp-content/uploads/2022/03/criancas\\_natureza\\_lea\\_tiriba.pdf](https://www.petedu.ufv.br/wp-content/uploads/2022/03/criancas_natureza_lea_tiriba.pdf). Acesso em: 20 mar. 2025.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental?** São Paulo: Brasiliense, 2016. Coleção Primeiros Passos, 292.

SARMENTO, Manuel Jacinto; TOMÁS, Catarina. A infância é um direito? **Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, [S. l.] , p. 15–30, 2020. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/Sociologia/article/view/10133>. Acesso em: 30 mai. 2025.

## VII. AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC da UFNT e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins - FAPT pelo financiamento de bolsas e incentivo à pesquisa científica no âmbito universitário.